

# Estrelas mundiais chegam ao Ritmo de Budapeste em Abril

*Muitas estrelas da cena musical mundial, tais como Tamikrest, Emiliana Torrini & The Colorist Orchestra ou Mazaher, atuarão n Ritmo de Budapeste deste ano, de 12 a 15 de Abril.*

O concerto de abertura da Ritmo de Budapeste, a 12 de abril, dia zero das Semanas Internacionais de Arte Bartók, promete ser uma experiência musical e espiritual especial: na quarta-feira, após a atuação de Tariqa, Mazaher, que preza a herança egípcia desaparecida, atuará na Casa da Música Húngara.

O festival continua na quinta-feira 13 de abril com um dia de exibição. O espetáculo deste ano contará com as canções lúdicas da Transilvânia Koszika, Zarina Prvasevda, uma tradição vocal macedónia, Jazzanitza, um grupo de etno-jazz búlgaro, e três grupos húngaros: BudaPesme, evocando cafés balcânicos, Ephemere, um grupo transformador de chanson, e Amaro Duha, um grupo da tradição cigana de Oláh. Um júri internacional selecionou as produções da Europa Central e Oriental que darão o primeiro passo no caminho para uma carreira no estrangeiro.

O programa de apresentação de Budapeste Ritmo é apoiado pela primeira plataforma de apresentação de música mundial europeia liderada pela Hungria, o projeto Upbeat da plataforma Creative Europe, e os concertos são gratuitos em Szimpla Kert no dia 13 de Abril.

Os concertos terão lugar a 14-15 de abril no Akvárium Klub e Erzsébet tér. Na sexta-feira, Emiliana Torrini & The Colorist Orchestra vai conduzir-nos ao seu mundo especial com o seu último álbum Racing the Storm, que apresenta um som cinematográfico, magia do amor e uma boa dose de pop.

O Tuareg Tamikrest acolherá o público com a sua música psicadélica e posição política arrojada, enquanto que a uma sala de concertos, um artista ucraniano e um polaco, Daga e Dana, também conhecido por DAGADANA, subirão ao palco com uma mistura de música mundial de jazz, funk, canções folclóricas e electrónica. Para concluir o espetáculo, Dj Koulla P. Katsikoronou & Dj Kraaaouuu dar-lhe-ão uma amostra da cena da festa cipriota.

No sábado 15 de Abril, o Monsieur Doumani & Óperentzia de Chipre e a Estação Fanfara de Itália trarão as batidas de dança. A estação Fanfara, por exemplo, é uma banda de latão que encontra instrumentos rítmicos e electro. Corina Sîrghi e a sua banda evocam a vida nocturna escaldante de Bucareste dos anos 20-30, Vocal Sampling traz clássicos cubanos e êxitos rock, enquanto Magalí Sare e Manel Fortiá apresentam o jazz catalão moderno com baixo e vocais, e uma fusão de músicas espanholas e latino-americanas.

A secção de filmes musicais, que estreou no ano passado, vai continuar com uma série de documentários especiais. Taarka, o primeiro filme do mundo em língua Sethi, será exibido, e As Vozes Femininas do Irão dará uma visão da vida das cantoras que fizeram ouvir as suas vozes face à opressão. O conjunto Klapa Osjak não actuará apenas no festival, os mestres da tradição vocal polifónica da Dalmácia estrelarão num episódio da série documental sobre Klapa, intitulada "The Melodies We Are".

Na secção húngara, o filme de Ábel Regős sobre Veronika Szász será estreado, o filme do Uljana Quartet para a competição cinematográfica de Budapeste Ritmo será novamente exibido, realizado por Anna Korom e Flóra Fecske, e o outro vencedor da competição do ano passado, Deva, será exibido.

A conferência profissional de Budapeste Ritmo de dois dias explorará temas como a opressão, a guerra, a solidariedade e o poder da música em relação a estes.